

Política

Bom Prato

Restaurante ficará a um km do HC

Universidade de São Paulo (USP) cedeu área para a instalação do segundo Restaurante Bom Prato de Ribeirão Preto: imóvel terá de ser construído e inauguração pode demorar mais do que o previsto

Terceirização de creches

Ordem dos Advogados critica postura da CCJ



Comissão da OAB protocolou, na Câmara, parecer técnico sobre o projeto de lei número 134/2019, que terceiriza 2.509 vagas em sete novas creches e pré-escolas

Representantes da 12ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Ribeirão Preto (OAB-RP) protocolaram nesta quinta-feira, 18 de julho, parecer técnico sobre o projeto de lei número 134/2019, que terceiriza 2.509 vagas em sete novas unidades de educação infantil – creches e pré-escolas da cidade. O relatório da Comissão dos Direitos Humanos da entidade critica a postura da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

No dia 11, na última sessão ordinária antes do recesso parlamentar, a Comissão de Justiça encerrou a reunião que analisava a constitucionalidade da proposta sem deliberação e publicação do parecer legislativo. O argumento para isso foi de que a reunião estaria prejudicada ante a manifestação popular – o plenário estava lotado de servidores, professores, conselheiros e outras pessoas contrárias às parcerias com as Organizações Sociais (OS's). Segundo o entendimento da OAB de Ribeirão Preto, a deliberação é imprescindível para o desenvolvimento dos projetos de interesse público. "Não obstante, a OAB, que já tinha a palavra deferida naquela reunião, foi impedida de se pronunciar devido ao encerramento precoce da sessão, restando prejudicada a discussão da matéria e, ainda que nos tenha sido franqueada a palavra na CCJ extraordinária, insta observar que tal oportunidade nos foi conferida em sessão realizada em local impróprio ao diálogo público e sem a devida abertura para a presença dos populares presentes no plenário", completa o texto.

A Comissão dos Direitos Humanos da entidade afirma ainda que, por força de lei, o referido projeto deveria passar por análise prévia do Conselho Municipal de Educação (CME), sob pena de vícios formais insanáveis. Informa também que compareceu às duas reuniões da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara – ordinária e extraordinária –, ocorridas no dia 11, sendo que apenas na última lhe foi garantido o direito à manifestação oral de seu posicionamento.

De acordo com os advogados, a situação do sistema educacional público de Ribeirão Preto tem deixado em alerta a instituição, que tem como um de seus principais objetivos e funções, seu papel constitucional de indispensabilidade na administração da justiça prezando pela legalidade dos atos públicos e pela segurança jurídica em suas deliberações. A comissão finaliza o documento lembrando que o compromisso da OAB continuará sendo com a preservação dos princípios da administração pública, com o Estado Social Democrático de Direito e com a garantia fundamental do exercício da plena cidadania. Participaram da ação o presidente da Comissão de Direitos Humanos, Antônio Luis Oliveira, e os membros efetivos Edson Oliveira, Lucas Gabriel Pereira, Maria Eugênia e Douglas Eduardo Campos Marques.

Conselho – O parecer técnico do Conselho Municipal de Educação (CME) contra a proposta de parceria da prefeitura de Ribeirão Preto com as Organizações Sociais, que pode terceirizar 2.509 vagas em sete novas unidades de educação infantil, foi publicado no Diário Oficial do Município de segunda-feira, 15 de julho. Assinado pelo conselheiro e relator José Marcelino Resende, o documento foi aprovado em sessão ordinária realizada no dia 2.

No relatório, o conselho afirma que não foi procurado ou consultado sobre o assunto, como determina a lei que criou o CME. Diz ainda que o projeto fere o artigo 213 da Constituição Federal. Argumenta que, embora a legislação autorize o repasse de recursos públicos para instituições educacionais sem fins de lucros, estabelece esse princípio com exceção, ficando o poder público obrigado a "investir prioritariamente na expansão de sua rede".

O relator afirma ainda que falta ao projeto a exposição de motivos que justifiquem a motivação dessa opção e sua vantagem em relação a outras modalidades de oferta, particularmente na rede própria que é reconhecida de melhor qualidade quando comparada à rede conveniada, segundo o parecer. Segundo a Secretaria Municipal de Educação, caso o município realize os projetos para implementar as sete novas unidades escolares e criar as novas vagas, terá um custo de R\$ 36 milhões. Já com a contratação das Organizações Sociais, a despesa seria de R\$ 18 milhões, 50% inferior. Outra exigência estabelecida é que as selecionadas atendam somente aos usuários da lista de espera da Secretaria Municipal de Educação. A previsão é que o governo tem maioria para aprovar a parceria.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, ligada à Universidade de São Paulo (FMR/USP), vai ceder, em comodato, uma área com 700 metros quadrados para que a prefeitura construa segunda unidade do Restaurante Bom Prato na cidade. O anúncio foi feito nesta quinta-feira, 18 de julho, pela professora Margaret de Castro, presidente do Conselho Gestor do Campus e diretora da FMRP. A próxima etapa será a homologação pelos conselheiros e pela reitora da USP do termo de cessão do terreno. O comodato terá validade de 20 anos.

O novo restaurante ficará a cerca de um quilômetro de distância do ambulatório do Hospital das Clínicas Unidade Campus (HC-UC), na avenida Governador Lucas Nogueira Garcez, atrás do estacionamento para veículos de visitantes e pacientes, próximo à Clínica Civil do HC, perto do Jardim Paiva, na Zona Oeste. Na coletiva não foi informado quando a prefeitura vai começar a construir o imóvel. O vereador Igor Oliveira (MDB), que preside uma Comissão Especial de Estudos (CEE) na Câmara, acompanhou o anúncio.

Em 29 de abril, o governador João Doria (PSDB) garantiu que a segunda unidade do Bom Prato em Ribeirão Preto será inaugurada no primeiro semestre de 2020, mas a promessa corre o risco de não ser cumprida. A declaração do tucano foi feita na abertura da 26ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), e, na época, a intenção era adequar o imóvel da rua Capitão Pereira Lago nº 1.605, no Jardim Monte Alegre, na Zona Oeste da cidade, que precisaria passar por reforma. Agora, a construção vai começar do zero. Com os trâmites legais, a obra pode não começar neste ano.

Uma novela sobre a instalação do segundo restaurante já teve vários capítulos. Começou em 2017, na gestão do ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB). Em outubro daquele ano, durante uma solenidade no Palácio dos Bandeirantes, ele anunciou para o vereador Igor Oliveira (MDB) que o restaurante ficaria pronto em março de 2018. Contudo, a data acabou sendo prorrogada para setembro, mas também não foi cumprida. Na época, o emedebista presidia uma Comissão Especial

O anúncio foi feito nesta quinta-feira, 18 de julho, pela professora Margaret de Castro, presidente do Conselho Gestor do Campus e diretora da FMRP



ALFREDO PISPA

EFEITO TOFFOLI

A decisão do presidente do STF, Dias Toffoli, de condicionar o compartilhamento de dados de órgãos do governo à prévia autorização judicial já provoca efeitos em casos em andamento na Justiça. **Página A5**



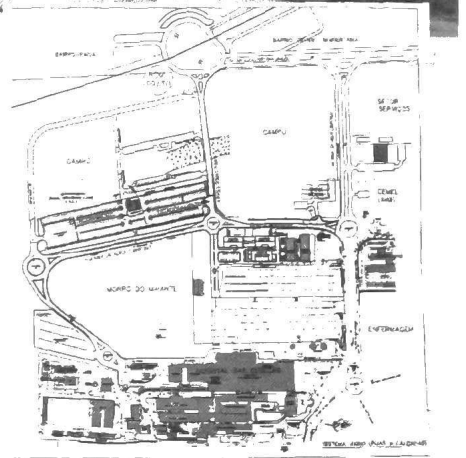
O novo restaurante ficará a cerca de um quilômetro de distância do ambulatório do Hospital das Clínicas Unidade Campus (HC-UC), na avenida Governador Lucas Nogueira Garcez

de Estudos (CEE) sobre o tema.

Em 30 de maio, a prefeitura anunciou que o novo restaurante, depois de inaugurado, atenderia no imóvel da rua Capitão Pereira Lago nº 1.605, no Jardim Monte Alegre, na Zona Oeste da cidade. O empresário anônimo da cidade que se dispôs a construir o prédio, equipá-lo e doá-lo ao município, desde que ficasse o mais próximo possível do ambulatório do HC, havia desistido da ideia. Segundo a prefeitura, o cronograma não seria alterado. A administração diz que a verba já está reservada.

Disse também que, quando o Estado – por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social – liberar o dinheiro, o Instituto de Desenvolvimento Social e da Cidadania Protagonismo, Organização Social (OS) que vai gerir o restaurante, começará a trabalhar na reforma e adequação do imóvel. O valor global para a execução da parceria é de aproximadamente R\$ 3,43 milhões, dos quais R\$ 2,37 milhões correspondem a repasses da pasta (ou 69,3%), outros R\$ 715,85 mil são a contrapartida da prefeitura de Ribeirão Preto (20,9%) e R\$ 336,99 mil de pagamentos realizados pelos usuários do programa (9,8%).

Deverão ser fornecidos 1.400 almoços diariamente, dos quais 140 para crianças com até



seis anos de idade e 1.260 para adultos, de segunda a sexta-feira, exceto aos feriados. O valor pago pelos usuários será de R\$ 1 e as crianças até seis anos estarão isentas. Também está previsto o fornecimento de 300 cafés da manhã diários, a R\$ 0,50 para os usuários. O custo total do almoço será de R\$ 5,70 e do café da manhã R\$ 1,96. A diferença entre o preço pago pelo usuário e o valor total das refeições será subsidiado pela esfera pública.

O Bom Prato do Centro, na rua Saldanha Marinho nº 765, serve diariamente 2.050 refeições, sendo 1.750 no almoço a R\$ 1 e 300 no café da manhã, a R\$ 0,50. A entidade responsável pela unidade é Associação Espirita Casas de Betânia. Desde sua inauguração, em novembro de 2005, o restaurante já atendeu mais de 4,6 milhões de pessoas. A rede de restaurantes serve diariamente mais de 100 mil refeições, entre almoço e café da manhã.

Hospital das Clínicas atende seis mil por dia

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – vinculada à Universidade de São Paulo (HC-FMRP/USP) – realiza seis mil atendimentos por dia (180 mil por mês, considerando os finais de semana, 2,16 milhões anuais), 1,5 milhão de alta complexidade por ano. A estimativa é que passem pelo local 700 mil pessoas por ano. Do total de pacientes, 59,5% são de Ribeirão Preto, 35,6% são das demais 25 cidades da área do Departamento Regional de Saúde 13 (DRS-XIII – Sertãozinho, Batatais, Jardinópolis e Serrana estão no topo), 19,7% são de outras DRS's e 0,7% de outros estados. Tem 6.764 funcionários – 476 médicos, 2.416 enfermeiros, 1.229 de setores administrativos, 1.486 de equipes de apoio, 539 terceirizados e 418 multiprofissionais, além de 325 professores da USP e 861 residentes.


Tem 922 leitos, sendo 746 na Unidade Campus (173 do HC Criança) e 176 na Unidade de Emergência (UE), no Centro de Ribeirão Preto. Realiza anualmente 1,54 milhão de consultas, procedimentos e atendimentos multiprofissionais. São 720 mil consultas e procedimentos médicos e mais 820 atendimentos multiprofissionais. Faz 32 mil cirurgias por ano, sendo 27,3 mil no campus 4,5 mil na UE, média de 120 por dia. São 36 mil internações por ano – 26 mil na UC e mais dez mil na Unidade de Emergência –, com 300 transplantes anuais, 3,2 milhões de exames laboratoriais e 390 especializados por ano e 94 mil transfusões de sangue. Pesquisa interna aponta que o índice de satisfação do paciente é de 96%. Os dados são de 2018.



ALFREDO PISPA

Novo Bom Prato será a um quilômetro do HC

A Universidade de São Paulo (USP) vai ceder, em comodato, uma área com 700 metros quadrados para que a prefeitura construa a segunda unidade do Restaurante Bom Prato na cidade. Será na avenida Governador Lucas Nogueira Garcez, a cerca de um quilômetro de distância do ambulatório do Hospital das Clínicas (HC). **Página A3**





Dr. Adão F. de Freitas

Médico clínico geral e cardiologista, mestre e doutor em Medicina pela FM-USP/RP
dradao@uol.com.br

Insônia e distúrbios do sono – Final

Já apresentamos aqui mesmo nesse espaço uma importante condição clínica que atinge a todas as sociedades tanto industrializadas como aquelas assim denominadas “em desenvolvimento” como é o caso do Brasil.

Sim, em nosso país os distúrbios do sono atingem cifras alarmantes e, infelizmente ainda não dispomos de uma pesquisa em âmbito nacional para apontar as causas de tantos brasileiros não dormirem direito.

Uma coisa que parece ser certa é o fato de sermos um dos povos que mais dormem mal quando comparados com outros povos desenvolvidos ou não.

Mas, afinal quantas horas por noite uma pessoa precisa dormir para ter um organismo bem-disposto e descansado no dia seguinte? Uma média já bastante conhecida é de oito horas, ou entre sete e nove horas responde a essa importante questão.

Entretanto, pesquisas recentes têm sugerido que o número de horas de sono por noite que a pessoa necessita é dependente da idade. As crianças precisam de 12 a 14 horas de sono enquanto os adolescentes de nove a 11 horas e os adultos e idosos de sete a nove horas de sono são o suficiente.

Por outro lado existe um número reduzido de pessoas que dormem de cinco a sete horas por noite e se sentem muito bem.

Como se pode constatar pelas informações aqui reunidas há uma enorme gama de situações que decididamente contribui para que a pessoa venha a ter distúrbios do sono de uma maneira geral e a insônia em particular.

Agora chegou o momento de reunir os sinais e sintomas que são: dificuldade de pegar no sono, acordar à noite, acordar muito cedo, não se sentir descansado após uma noite de sono, cansaço, sonolência durante o dia, dificuldade para prestar atenção, aumento do risco de acidentes, dor de cabeça, problemas gastrointestinais e a própria preocupação com o sono.

Uma pessoa portadora de insônia ou distúrbios do sono e sem tratamento está sujeita a ter diversas doenças principalmente do aparelho circulatório e do sistema nervoso.

Para o lado do coração ela está mais sujeita a ter infarto, angina e o próprio AVC (acidente vascular cerebral), enquanto as doenças do sistema nervoso são agravadas pelo estresse notadamente a ansiedade, a angústia e a depressão todas tendo por base a falta do número de horas de sono que a pessoa necessita.

A insônia é uma doença que precisa de assistência médica de preferência com um médico neurologista que é o profissional capaz de fazer o diagnóstico das causas da doença e instituir o tratamento. Um médico psiquiatra também está devidamente qualificado para solucionar esse tipo de transtorno.

Na realidade uma equipe composta também por um psicólogo especializado, um nutricionista e um treinador físico constitui uma equipe de grande valor no acompanhamento desse tipo de doença.

Substâncias indutoras do sono tanto químicas como fitoterápicas (vegetais) quando prescritas por médicos que estão acompanhando o caso são de grande utilidade para o paciente portador de insônia ou de distúrbios do sono e a pessoa não precisa se preocupar em ficar dependente desses remédios, pois os médicos conhecem as aplicações de técnicas para a não-geração ou eliminação dessa dependência se já estiver instalada e o resultado dessa modalidade de tratamento é eficaz.

Devidamente orientada pelo seu médico essas substâncias são seguras e funcionam muito bem. Desse modo a pessoa portadora de insônia ou de outros distúrbios do sono e com uma boa adesão ao tratamento pode retornar às suas atividades anteriores ao aparecimento da doença e voltar a ter todas as condições para ter uma vida longa e feliz.

qualquer tipo de censura sobre os textos aqui publicados, com exceção se contiver termos ofensivos a outras correntes de pensamento. Os referidos textos são de livre circulação e, portanto, de total responsabilidade de seus autores. Para a publicação, cabe à

Fonte = TRIBUNA

DATA = 19/07/19

PG = A-2

Inova atrai mais de mil pessoas

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) encerrou nesta quarta-feira, 17 de julho, o Inova Ribeirão 2019. O evento reuniu, durante três dias, mais de mil pessoas para discutir temas ligados ao empreendedorismo e à inovação e aproximou as empresas dos principais provedores de soluções e de linhas de crédito. O primeiro dia foi dirigido ao setor da indústria. O segundo, ao comércio varejista e ao setor de serviços, e o último teve como foco as startups.

O evento foi idealizado pela Acirp em parceria com a Agência USP de Inovação (Auspín), Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Aeaarp), Assilcon, SindRibeirão, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional do Comércio (Senac), Serviço Nacional da Indústria (Senai), Supera Parque, Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto e Região (Sincovarp) e prefeitura

“A região de Ribeirão Preto tem um grande ecossistema de inovação nas empresas, nas instituições de ciência e tecnologia e em startups, por isso, percebemos a importância de se criar um evento deste tipo com o objetivo de sensibilizar os empre-



Durante três dias, no Senai, evento reuniu mais de mil pessoas para discutir temas ligados ao empreendedorismo e à inovação

endedores para que busquem conhecimento na área de inovação, pois é isso que vai definir a sobrevivência de uma empresa a médio e longo prazos”, afirma Dorival Balbino, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

“O Inova é uma oportunidade única de construirmos aproximação entre todos os atores do ecossistema de inovação, de forma a discutirmos em conjunto possibilidades de superar os desafios tecnológicos existentes para melhorarmos o desempenho das nossas empresas a par-

tir da transferência de tecnologia da Universidade e Institutos de pesquisa”, comenta Geciane Silveira Porto, vice coordenadora da Auspín.

O evento foi realizado na sede do Senai Ribeirão Preto, na divisa do Jardim Mosteiro com os Campos Elíseos, e aberto à participação de empresários, pesquisadores e instituições da região que desejam realizar negócios em inovação e fortalecer o ecossistema regional de desenvolvimento econômico e tecnológico. No último dia, 40 startups participaram do Inova.

FONTE =
TRIBUNA

DATA =
18/07/19

PG = A-3

Geral

Em outro lugar

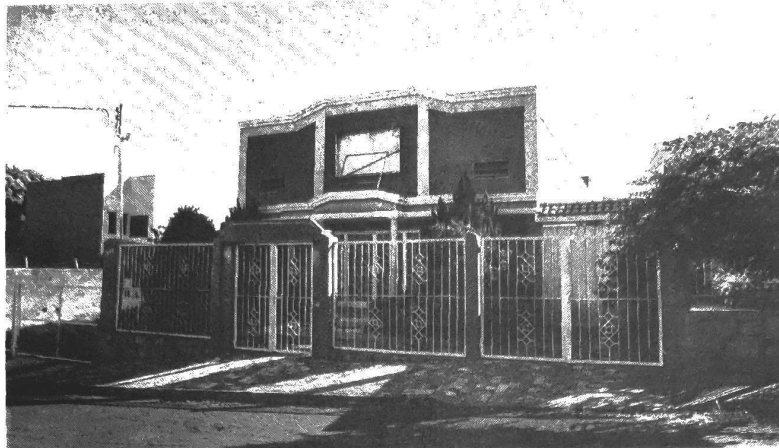
Novela Bom Prato pode chegar ao fim

Prefeito disse que nova unidade será na avenida Governador Lucas Nogueira Garcez, em área próxima à Clínica Civil do Hospital das Clínicas, mas o novo local será oficialmente anunciado na tarde desta quinta-feira (18)

Depois de muitos capítulos e mais de dois anos de duração, a novela sobre a instalação do segundo Bom Prato de Ribeirão Preto pode estar chegando ao fim. Nesta quinta-feira, 18 de julho, às 14h30, a professora Margaret de Castro, presidente do Conselho Gestor do Campus da Universidade de São Paulo (USP) e diretora da Faculdade de Medicina (FMRP), vai conceder coletiva para falar sobre o assunto. Ela deve revelar como estão as negociações entre a USP, a prefeitura e o governo estadual para a instalação do restaurante na região do Hospital das Clínicas Unidade Campus.

Também vai apresentar o novo local onde será construído o Bom Prato. Na terça-feira (16), durante visita do governador João Doria (PSDB) a Ribeirão Preto, o prefeito Duarte Nogueira Júnior (PSDB) mencionou, em seu discurso no Palácio Rio Branco, que as negociações com o Estado estavam no final e que o equipamento será construído na avenida Governador Lucas Nogueira Garcez, em uma área próxima à Clínica Civil do Hospital das Clínicas Unidade Campus, na Zona Oeste.

A novela sobre a instalação do segundo Bom Prato de Ribeirão Preto já teve vários capítulos. Começou em 2017, na gestão do ex-governador Geraldo Aldemir (PSDB). Em outubro daquele ano, durante uma solenidade no Palácio dos Bandeirantes, ele anunciou para o vereador Igor Oliveira (MDB) que o restaurante ficaria pronto em março de 2018. Contudo, a obra não foi iniciada e a promessa não foi cumprida. Na época, o emedebista presidia uma Comissão



Novo Bom Prato de Ribeirão Preto não deve mais atender na rua Capitão Pereira Lago nº 1.605, no Jardim Monte Alegre, na Zona Oeste da cidade

são Especial de Estudos (CEE) sobre o tema.

Em 30 de maio, a prefeitura anunciou que o novo restaurante, depois de inaugurado, atenderia no imóvel da rua Capitão Pereira Lago nº 1.605, no Jardim Monte Alegre, na Zona Oeste da cidade. O empresário anônimo da cidade que se dispôs a construir o prédio, equipá-lo e doá-lo ao município, desde que ficasse o mais próximo possível do ambulatório do HC, havia desistido da ideia. Segundo a prefeitura, o cronograma não seria alterado. A administração diz que a verba já está reservada.

Disse também que, quando o Estado – por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social – liberar o dinheiro, o Instituto de Desenvolvimento Social e da Cidadania, o Organismo, Organização Social (OS) que vai gerir o restaurante, começará a trabalhar

na reforma e adequação do imóvel. Em 29 de abril, o governador João Doria garantiu que a segunda unidade do Bom Prato em Ribeirão Preto será inaugurada no primeiro semestre de 2020.

Deverão ser fornecidos 1.400 almoços diariamente, dos quais 140 para crianças com até seis anos de idade e 1.260 para adultos, de segunda a sexta-feira, exceto aos feriados. O valor pago pelos usuários será de R\$ 1 e as crianças até seis anos estarão isentas. Também está previsto o fornecimento de 300 cafés da manhã diários, a R\$ 0,50 para os usuários. O custo total do almoço será de R\$ 5,70 e do café da manhã R\$ 1,96. A diferença entre o preço pago pelo usuário e o valor total das refeições será subsidiado pela esfera pública.

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto atende anualmente

cerca de 700 mil pessoas. O valor global para a execução da parceria é de aproximadamente R\$ 3,43 milhões, dos quais R\$ 2,37 milhões correspondem a repasses da pasta (ou 69,3%), outros R\$ 715,85 mil são a contrapartida da prefeitura de Ribeirão Preto (20,9%) e R\$ 336,99 mil de pagamentos realizados pelos usuários do programa (9,8%).

O Bom Prato do Centro, na rua Saldanha Marinho nº 765, serve diariamente 2.050 refeições, sendo 1.750 no almoço a R\$ 1 e 300 no café da manhã, a R\$ 0,50. A entidade responsável pela unidade é Associação Espirita Casas de Betânia. Desde sua inauguração, em novembro de 2005, o restaurante já atendeu mais de 4,6 milhões de pessoas. A rede de restaurantes serve diariamente mais de 100 mil refeições, entre almoço e café da manhã.

RADAR FIXO:	DR. CELSO CHARURI	70 KM/H
RADAR MÓVEL:	CARLOS EDUARDO DE GASPERI CONSONI	60 KM/H
	HENRI NESTLÉ	60 KM/H
	MARECHAL COSTA E SILVA	60 KM/H
	MAURILIO BIAGI	70 KM/H
	PRESIDENTE VARGAS	60 KM/H
	PROFESSOR JOÃO FIUSA	60 KM/H



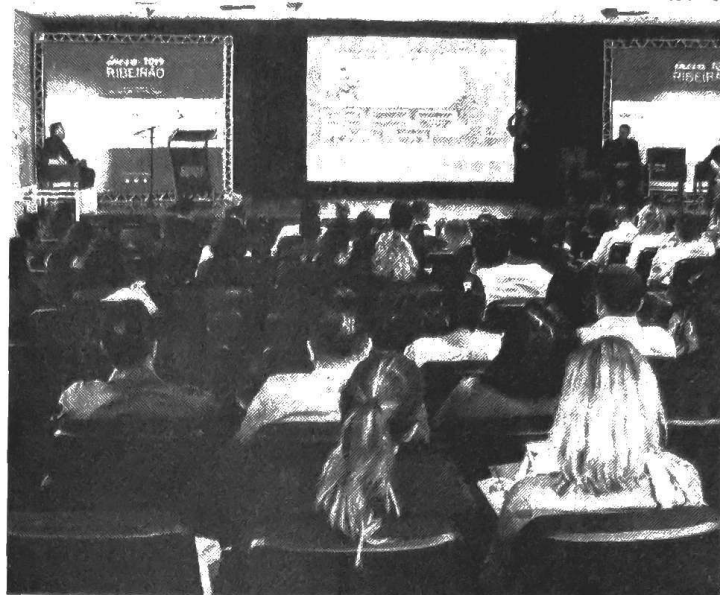
AL FREDO PISKI/ARQUIVO TRIBUNA

Inova atrai mais de mil pessoas

A Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp) encerrou nesta quarta-feira, 17 de julho, o Inova Ribeirão 2019. O evento reuniu, durante três dias, mais de mil pessoas para discutir temas ligados ao empreendedorismo e à inovação e aproximou as empresas dos principais provedores de soluções e de linhas de crédito. O primeiro dia foi dirigido ao setor da indústria. O segundo, ao comércio varejista e ao setor de serviços, e o último teve como foco as startups.

O evento foi idealizado pela Acirp em parceria com a Agência USP de Inovação (Auspín), Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Aearp), Assilcon, SindRibeirão, Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional do Comércio (Senac), Serviço Nacional da Indústria (Senai), Superparque, Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto e Região (Sincovarp) e prefeitura.

“A região de Ribeirão Preto tem um grande ecossistema de inovação nas empresas, nas instituições de ciência e tecnologia e em startups, por isso, percebemos a importância de se criar um evento deste tipo com o objetivo de sensibilizar os empre-



Durante três dias, no Senai, evento reuniu mais de mil pessoas para discutir temas ligados ao empreendedorismo e à inovação

endedores para que busquem conhecimento na área de inovação, pois é isso que vai definir a sobrevivência de uma empresa a médio e longo prazos”, afirma Dorival Balbino, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

“O Inova é uma oportunidade única de construirmos aproximação entre todos os atores do ecossistema de inovação, de forma a discutirmos em conjunto possibilidades de superar os desafios tecnológicos existentes para melhorarmos o desempenho das nossas empresas a par-

tir da transferência de tecnologia da Universidade e Institutos de pesquisa”, comenta Geciane Silveira Porto, vice coordenadora da Auspín.

O evento foi realizado na sede do Senai Ribeirão Preto, na divisa do Jardim Mosteiro com os Campos Elíseos, e aberto à participação de empresários, pesquisadores e instituições da região que desejam realizar negócios em inovação e fortalecer o ecossistema regional de desenvolvimento econômico e tecnológico. No último dia, 40 startups participaram do Inova.

Fonte =
TRIBUNA

DATA =
18/07/19

PG = A-3

Política

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A Câmara de Vereadores realiza na próxima segunda-feira, 22 de julho, às 19 horas, sessão extraordinária para votar três projetos do Executivo. **Página A5**

Em visita a RP, João Doria anuncia obras

Em solenidade no Palácio Rio Branco, o governador assinou convênios para implantação de dois Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMES), um deles voltado para a mulher

O governador João Doria (PSDB) e vários secretários estaduais, entre eles o da Saúde, José Henrique Germann Ferreira, estiveram em Ribeirão Preto nesta terça-feira, 16 de julho, para lançar o aplicativo de agendamento de consultas "Hora Marcada" (leia nesta página) e assinar convênios com a prefeitura para a viabilização de obras, duas delas na área da saúde. O tucano autorizou a implantação do Ambulatório Médico de Especialidades Mais (AME) na cidade, por meio de celebração de convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde e a administração municipal.

O equipamento será implantado numa área de 17 mil metros quadrados localizada na Vila Virgínia, entre a avenida Monteiro Lobato e a rua Visconde de Inhomirim. O convênio prevê que o governo estadual fará investimentos para a compra dos equipamentos da unidade e para o custeio após a conclusão das obras físicas, que serão de responsabilidade da prefeitura. A licitação, com valor estimado de R\$ 12 milhões, já está sendo feita pela administração municipal.

O AME Mais deverá ter mais de 20 especialidades médicas, centro cirúrgico,



No Palácio Rio Branco, o governador João Doria falou sobre AMES, contratação de servidores para o HC, Baep Copom

ressonância, tomografia e hospital-dia. Abrigará estrutura para atendimento em 26 especialidades médicas, desde a primeira consulta, diagnóstico, tratamento e cirurgias, se necessário. O prédio terá 24 consultórios, 22 salas de exames, três centros cirúrgicos, 23 salas de apoio e será equipado com aparelhos

médicos para a realização de mais de 30 tipos de exames, dos mais simples aos mais complexos.

AME da Mulher

Doria também assinou o documento de posse de uma área municipal localizada atrás do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão

Preto, no bairro Quintino Facci II, na Zona Norte. No local, o governo estadual implantará o Ambulatório Médico de Especialidade da Mulher (AME Mulher). O objetivo é reforçar o conceito de hospital referência da mulher, nos mesmos moldes do Pérola Byington, em São Paulo – a unidade já tem capacidade técnica, pois

no ano passado recebeu investimentos de R\$ 27 milhões para aquisição de equipamentos e ampliação de ambulatórios.

O Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto é gerenciado pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (Faepa) por meio de contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Saúde e é uma das instituições que participam de ações desenvolvidas no âmbito do denominado Complexo de Saúde da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Hospital das Clínicas e Faepa. Atende os 26 municípios que integram o Departamento regional de Saúde 13 (DRS-XIII), cobrindo um público alvo estimado de 1,4 milhão de habitantes.

HC ganha mais 210 servidores

Em sua visita à cidade, o governador João Doria (PSDB) também autorizou a contratação de 210 novos profissionais para reforçar o quadro clínico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (HC-FMRP/USP). A finalidade é aprimorar a assistência oferecida. Poderão ser contratados 36 médicos, 46 enfermeiros, 90 técnicos de enfermagem, 30 agentes técnicos de assistência à saúde, três técnicos de laboratório, dois agentes técnicos de saúde, dois auxiliares de saúde e um agente de saúde.

A autorização foi publicada em Diário Oficial do Estado (DOE) de 13 de julho, e prevê o aproveitamento de remanescentes de concursos públicos, com prazo de validade vigente. "Esse repasse demonstra nosso compromisso com o fortalecimento da assistência de alta complexidade e qualidade ofertada pelo HC de Ribeirão, referência para toda a região", afirma o secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann Ferreira. A contratação deve viabilizar a retomada de serviços especializados na unidade hospitalar, como os transplantes de fígado. Quatro centros cirúrgicos devem voltar a operar após as contratações. A defasagem no quadro clínico do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, principalmente dos médicos anestesistas, levou à suspensão das cirurgias eletivas.

Desde 1º de abril os transplantes de fígado foram cancelados e os pacientes hepáticos tiveram que ser encaminhados para outras unidades como São José do Rio Preto, Campinas, Botucatu, Sorocaba e a capital paulista. Hoje, são cerca de 30 pessoas aguardando na fila para receber um fígado. O motivo da suspensão dos transplantes e de alguns outros tipos de cirurgias é a saída de seis anestesistas, que pediram demissão do cargo nos últimos meses, em razão dos baixos salários. Enquanto aguardavam a volta dos transplantes, os pacientes Marco Antonio Alves Pereira e Carlos Henrique Nogara morreram, segundo denúncia do deputado Rafael Silva (PSB) feita na tribuna da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

O AME Mais deverá ter mais de 20 especialidades médicas, centro cirúrgico, ressonância, tomografia e hospital-dia

Novo Copom deve começar em agosto

O governador João Doria (PSDB) lembrou que o processo para implantação do novo Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) de Ribeirão Preto está adiantado. A central será responsável pelo atendimento via telefones 190 (Polícia Militar), 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Samu) e 193 (Corpo de Bombeiros) e atenderá 93 cidades da região, com cerca de 3,7 milhões habitantes. O equipamento será instalado no mesmo local onde atende hoje, no 3º Batalhão de Polícia Militar do Interior (3º BPMI), na avenida Cavalheiro Paschoali Inneochi nº 1.538, no Jardim Independência, na Zona Norte.

A obra tem custo estimado de

R\$ 15,4 milhões e deve começar em agosto. Outros R\$ 17 milhões devem ser destinados para a infraestrutura tecnológica da unidade. Também poderá centralizar no local os atendimentos de órgãos municipais como a Empresa de Transporte e Transporte Urbano (Transerp), Guarda Civil Municipal (GCM) e Coordenadoria de Defesa Civil (telefone 199) – todos com algum tipo de afinidade com a PM –, além de incluir as câmeras do Detecta São Paulo e espelhar as do programa Olhos de Águia.

Abrange cidades de porte médio como Araraquara, Franca e São Carlos. O novo conceito agora é de multiagências, com

a unificação dos atendimentos de telefones de emergência.

O 3º Comando de Policiamento do Interior (CPI-3) tem sete batalhões territoriais, sediados nas zonas Sul e Norte de Ribeirão Preto, Araraquara, Franca, Barretos, São Carlos e Sertãozinho. A área de cobertura abrange 93 municípios e 39 distritos no total, com população estimada em 3,7 milhões de pessoas. São quatro mil policiais militares que, diariamente, levam mil viaturas às ruas em toda a região.

Baep

Doria afirmou que os policiais do futuro Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep) de Ribeirão Preto já estão sendo treinados.

Esta será a 10ª unidade do Estado e atenderá as 93 cidades da área de atuação do 3º Comando de Policiamento do Interior (CPI-3), beneficiando uma população estimada em 3,7 milhões de pessoas. A estimativa é que comece a operar em novembro.

Os militares que atuarão na unidade especializada passam por treinamento no Comando de Policiamento de Choque (CPCoque), "igual ao da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar)", segundo Doria. O treinamento será realizado em quatro etapas, conforme as disciplinas: Patrulhamento Tático; Gerenciamento de Crises; Negociações com Reféns; e Busca e Localização de Artefatos Explosivos.

O Baep contará com policiais treinados pela Força Tática e Rota, com o melhor da Polícia Militar de São Paulo, da melhor Polícia Militar do país. Com novos armamentos, drones, automóveis, motocicletas, equipamentos de tecnologia e ação integrada com a Polícia Civil. O batalhão ribeirão-pretano contará com 268 policiais militares e 30 viaturas SUV. O diferencial do batalhão é justamente o treinamento e a capacitação do profissional de polícia para atuar no policiamento tático, em ações de policiamento de choque e no policiamento em eventos, contando ainda com policiamento montado e policiamento com cães.